

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

1 ATA DA 188ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO
2 SEBASTIÃO.

3 **Data: 13 de maio de 2014, às 16h20 horas, em segunda chamada.**

4 **Expediente** – Leitura dos documentos:

5 **A)** Leitura das atas: 187ª ordinária, aprovada por unanimidade.

6 **B)** Disponibilizados para conhecimento dos Conselheiros os ofícios recebidos, e-mails recebidos,
7 ofícios enviados, e-mails enviados, resoluções do COMUS, bem como correspondência geral
8 destinada ao COMUS: **Ofícios Expedidos:** Of. nº 029/2014 – Secr. Urandy; Of. nº 03/2014 – Secr.
9 Urandy; Of. nº 032/2014 – Secr. Roseli Trevisan; Of. nº 033/2014- Secr. Urandy; Of. nº 034/2014 –
10 Enfermeira Débora; Of. nº 031/2014 – Divisão de Ouvidoria; Of. nº 035/2014 – Interventor; Of. nº
11 036/2014 – Secr. Urandy; Of. nº 037/2014- Secr. Urandy; Of. nº 038/2014 – Sr. Luiz Chefe Divisão
12 de Tráfego; Of. nº 039/2014 – Secr. Urandy; Of. nº 040/2014- Interventor; Of. nº 041/2014 –
13 Promotor de Justiça; Of. nº 042/2014 – Secr. Urandy; Of. nº 043/2014 – Secr. Urandy. **Ofícios**
14 **Recebidos:** Of. nº 56/14 – 2ª Promotoria de Justiça de São Sebastião; Of. Circular GS-CES/SP nº
15 03/2014 – Conselho Estadual de Saúde; Of. Circular nº 001/2014 – SETRADH; Of. nº 003700/14
16 Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – Sindicância nº 160.133/12, Of. nº
17 0232/2014 – Controladoria HCSS; Of. nº 221/2014 – Secr. Urandy; Of. sem número Sr. Vilson
18 Costa e Rose Marie Tournillon Costa; Of. nº 03/2014 – Vigilância Saúde. **Convite Recebido:**
19 Conselho Municipal de Taubaté. **Recomendação** 001 de 25/02/2014 – Conselho Estadual de Saúde
20 **Resoluções:** nº 14/2014 – Aprovação da Prestação de Contas do Hospital de Clínicas de São
21 Sebastião referente ao 1º Quadrimestre/2013; nº 15/2014 – Aprovação pela formação de um Grupo
22 de Trabalho objetivando a mobilização da Comunidade no fortalecimento do Controle Social; nº
23 16/2014 – Aprovação pela formação da Comissão de Coordenação dos conselhos Gestores de
24 Unidades.

25 **Dra. Marcia** deu início a reunião, em segunda chamada, em substituição ao Dr. Antonio que se
26 encontra em reunião pela Secretaria da Saúde na DRS XVII – Taubaté. Em seguida colocou a
27 proposta de pauta sugerida pela Secretaria Executiva. **Proposta de pauta aprovada por**
28 **unanimidade.** Em seguida, passou-se a ordem do dia:

29 **1- Apresentação do Programa Saúde na Escola – PSE: Sra. Marta Festa,** Psicóloga da
30 Coordenação de Unidades, deu início a apresentação fazendo um resumo do que consiste o
31 Programa Saúde na Escola, sendo este parte de uma política intersectorial da Saúde e da Educação
32 com ações voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da escola integral a partir de práticas
33 de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Disse que ele foi instituído em 2007 e
34 atua em conjunto com o PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso da Qualidade da Atenção Básica.
35 Salientou que a articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa de Saúde
36 na Escola. Na sequência apresentou o NutriSus, estratégia de fortificação da alimentação infantil a
37 ser implantada nas creches participantes do PSE, abrangendo todas as crianças matriculadas, com
38 foco na faixa etária entre 06 e 48 meses. Explicou que esta estratégia é uma parceira do Ministério
39 da Saúde com o Ministério da Educação e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome.
40 Informou que a ação prática consiste na adição de um sachê contendo uma mistura de vitaminas e
41 minerais em pó em uma das refeições oferecidas diariamente às crianças de todas as creches da
42 Rede Municipal de São Sebastião. Em seguida, discorreu sobre o número de 70 estabelecimentos de
43 ensino, incluindo Creches, Pré-Escolas, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos –
44 EJA. Explicou que o número de estabelecimentos é estabelecido pelo próprio sistema do Ministério
45 da Saúde. Informou que das 22 equipes de Atenção Básica, 19 foram contempladas e que dos
46 19.274 educandos matriculados no Município todos foram selecionados. Na sequência apresentou os
47 dados Consolidados relacionados a cobertura das equipes de Atenção básica no PSE e o número de
48 educandos selecionados. Informou que o prazo fixado para realização das ações pactuadas no

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

49 presente instrumento terá a vigência de 12 meses a contar da data da assinatura. Na sequência
50 discorreu sobre as ações contidas no componente I, II e III do Termo de Compromisso do Programa
51 Saúde na Escola. – PSE firmado entre o Secretário da Saúde e Secretário da Educação. Salientou
52 que o Programa segue a mesma linha de avaliação do PMAQ por meio do cumprimento de metas e
53 Prestação de Contas por meio do Fundo Municipal de Saúde, pois é verba carimbada. **Enfermeira**
54 **Margarete** informou que até 599 educandos o Ministério repassa R\$ 3.0000,00 e a cada 199 a mais
55 desses 599, eles pagam R\$ 1.000,00, sendo que imediatamente a adesão do Programa, 20% do
56 valor será enviado pelo Ministério da Saúde. Disse que serão realizadas duas avaliações “in loco”,
57 uma no sexto mês a partir da adesão e a outra depois de 12 meses também a contar da adesão.
58 **Sra. Rita de Cássia** perguntou o porquê que a APAE não foi contemplada no referido Programa,
59 considerando que ela é a mantenedora da Escola de Educação Especial Mundo Feliz, registrada no
60 Ministério da Educação, registrada na Delegacia de Ensino, com alunos cadastrados na PRODESP,
61 portanto sendo merecedora de estar englobada no referido Programa. **Sra. Marta** explicou que a
62 opção de inclusão das unidades escolares não depende do Município e sim do Ministério. **Sra.**
63 **Silvia**, conselheira e funcionária da Secretaria da Educação, informou que a APAE não foi
64 contemplada por não constar no Programa disponibilizado pelo Ministério da Saúde, porém caberá
65 um questionamento ao Ministério neste sentido. Finalizando, **Sra. Marta** se comprometeu em enviar
66 aos Conselheiros a apresentação em tela para apreciação detalhada, considerando que o Sistema
67 travou e sua apresentação foi sustentada somente na apresentação oral. **Dra. Marcia** submeteu o
68 Programa Saúde na Escola - PSE para votação, aprovado por unanimidade.

69 **2- Assuntos Gerais: 2.1- Dra. Marcia** informou que o Grupo de Trabalho Exercendo a Cidadania
70 formado em plenária anterior do COMUS esteve reunido hoje no bairro de Maresias, objetivando
71 formar uma roda de conversa com a comunidade para conhecer qual é a informação que o usuário
72 tem do trabalho exercido pelo Conselho de Saúde. Disse que apresentaram um filme com tempo
73 aproximado de 12 minutos com informações pertinentes às atribuições do Conselho e papel do
74 usuário. Falou que dessa reunião surgiu a sugestão para criação de uma página do COMUS no
75 facebook e que sua criação dependerá de regulamentação específica para operacionalização com
76 nomeação de pessoa responsável para este fim. Informou que compareceram 30 mulheres
77 aproximadamente e que elas manifestaram desconhecimento sobre o COMUS e muito menos dos
78 CGU's. Quanto à divulgação dos documentos expedidos pelo COMUS, estes continuarão divulgados
79 e atualizados pelo site oficial do COMUS.

80 **2.2- Dra. Marcia** informou que a Conselheira Aliteia e Dra. Tania Sarak estão esta semana em
81 Taubaté no Curso de Inclusão Digital e que posteriormente este curso será ampliado para todos os
82 Conselheiros de Saúde por meio de capacitações internas.

83 **2.3 - Dra. Marcia** solicitou aos Conselheiros presentes a entrega de fotos para confecção de crachá
84 de identificação como Conselheiro.

85 **2.4- Sr. Puríssimo** informou que esteve reunido com Sr. Macalé pela COFIN na quinta feira anterior
86 e depois da referida reunião conversaram com o Secretário da Saúde, objetivando abranger
87 assuntos sobre o Hospital de Clínicas, Pronto Socorro Central e Pronto Atendimento de Boiçucanga
88 em decorrência da circulação da informação extra oficial de exoneração do Sr. Cláudio Delgado do
89 cargo de Interventor do Hospital. Salientou que até o presente momento desconhece a formalização
90 do ocorrido, seja por meio de decreto, ofício ou qualquer outro tipo de documento, bem como
91 desconhece os motivos práticos sobre o que aconteceu ou está acontecendo dentro das
92 dependências do Hospital de Clínicas. Na sequência, disse que o Sr. Juliano Barreto, coordenador
93 do Pronto Socorro, informou que foi cobrado pelo Secretário de Saúde sobre os relatórios mensais
94 dos serviços prestados pelo Pronto Socorro, porém estes relatórios foram entregues ao interventor -
95 Sr. Cláudio Delgado que não disponibilizou tais relatórios ao Secretário da Saúde. Informou que
96 ultimamente evita contato com o Sr. Cláudio devido aos retornos evasivos diante dos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

97 questionamentos do COMUS. Manifestou também desconhecimento dos meios de indicação para
98 que o Sr. Cláudio ocupasse o cargo de Interventor, porém a sanção de autorização para ocupação
99 do cargo foi por meio de decreto assinado pelo prefeito. Na sequência, **Sr. Puríssimo** citou o número
100 acentuado de títulos protestados (358 protestos de 45 fornecedores) em nome da Irmandade durante
101 a administração do Sr. Cláudio Delgado. Considerou que durante a intervenção o CNPJ utilizado é o
102 da Irmandade, em seguida perguntou quem sofrerá as ações jurídicas, considerando que o
103 responsável administrativo era o interventor. Informou que a Irmandade fez uma reunião, na qual não
104 pode participar, porém nesta ficou nitidamente demonstrada a ineficácia da gestão do interventor,
105 grifos seus. Em seguida, citou o número de atendimento de pacientes oriundos dos Municípios de
106 Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela. **Dr. Marcelo** considerou que esta informação deve ser muito
107 bem analisada considerando ser uma responsabilidade jurídica e indevida lançada para a Irmandade.
108 **Sr. Puríssimo** salientou que juntará esforços para que a Irmandade não seja prejudicada neste
109 sentido. Na sequência, disse que sugeriu ao Secretário da Saúde comparecer mais vezes às
110 dependências das Unidades de Saúde, objetivando conhecer de perto a realidade de fatos.
111 Manifestou-se descontente com o número acentuado de funcionários contratados dentro das
112 dependências do Hospital, considerou um verdadeiro “cabide” de empregos. Na sequência, disse
113 que o fluxo de entrada e saída de funcionários dentro do Hospital está descriteriosa e insegura,
114 pessoas estranhas ao setor entram e saem a qualquer hora sem a cobrança de identificação. Por
115 último, informou que na quarta feira da semana anterior, o Prefeito de Caraguatatuba, Sr. Antonio
116 Carlos compareceu para atendimento no Hospital acompanhado pelo Secretário da Saúde, com o
117 objetivo de conseguir um kit para realização de exame de dengue, pois ele estava com suspeita da
118 referida doença. Salientou que o seu atendimento foi realizado e de forma preferencial. Em seguida,
119 efetuou a seguinte pergunta: quem está comandando o Hospital, Pronto Socorro e Pronto
120 Atendimento de Boiçucanga. **Dr. Marcelo Coelho** solicitou ao Dr. João Siqueira providências
121 urgentes junto à Irmandade e Prefeitura, objetivando a designação de um novo responsável para
122 resoluções imediatas. **Sr. Puríssimo** informou que, segundo informações extra oficiais, a pessoa que
123 está respondendo temporariamente pelo Hospital é a senhora Eliana, Gerente Administrativa de
124 Compras. Salientou que ela não é gestora em saúde. **Sr. Macalé** informou que cautela foi uma das
125 colocações que o Secretário da Saúde fez ao Prefeito quanto à nova contratação, sendo o
126 responsável contratado uma pessoa competente para administrar o complexo hospitalar. **Sr.**
127 **Puríssimo** é da opinião que a contratação deve ser feita por meio de apresentação de currículos e
128 fixação de metas a serem cumpridas pelo Regime CLT. Retomando, **Dr. João Siqueira** considerou
129 que a Irmandade sempre prestou serviços a comunidade, mesmo quando recebia repasse da
130 Prefeitura no valor de R\$ 100.000,00 e pagamento de 13º salário dos funcionários. Considerou que o
131 início da Intervenção em 2007 teve uma boa aprovação, porém o caminho percorrido é que não foi
132 dos melhores. Fez citações sobre a intervenção desde a administração da Pró Saúde, OSCIP
133 SOLLUS até a Intervenção direta com a Prefeitura. Considerou que durante todo o período
134 interventivo, a Irmandade nunca participou do gerenciamento, somente emprestou o CNPJ para
135 continuidade do funcionamento do Hospital, principalmente quanto ao recebimento dos particulares e
136 convênios. Disse que apesar de não participar do processo gerencial, contrata-se, compra-se e
137 demite-se em nome da Irmandade com assinatura do Interventor. Considerou que a situação é grave
138 e que o Hospital deve muito mais do que antes da Intervenção, apresentando um total mais de 200
139 títulos protestados. Informou que a mesa provedora permanece a mesma, com exceção do
140 desligamento do Sr. Vilson Costa a pedido. Considerou que o hospital presta um grande serviço para
141 o Município e que a Irmandade somente assumiria o Hospital diante do saneamento das dívidas
142 atuais e garantia de um repasse municipal adequado. Sugeriu ainda que Hospital seja separado do
143 Pronto Socorro do Hospital e que todos somem esforços para que esta situação seja resolvida. **Dr.**
144 **Marcelo Coelho** corroborou a sugestão do Dr. João Siqueira quanto à separação do Pronto Socorro

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

145 do Hospital. **Sr. Vilson Costa Junior** sugeriu que o COMUS oficie o Ministério Público, Ministério e
146 Secretaria Estadual da Saúde sobre a situação vivida pelo Município com relação à situação atual do
147 Hospital. Sugeriu ainda a retirada do poder da intervenção ou a nomeação imediata de um novo
148 interventor pelo Prefeito. **Sra. Rita de Cássia Simioni** considerou que a situação é delicada e deve
149 ser discutida em reunião específica, pois a questão da intervenção desde 2007 não pode ser tratada
150 sem a presença de representantes da mesa provedora da Irmandade. Quanto à falta de interventor
151 atual, sugeriu que o COMUS oficie a Secretaria da Saúde, solicitando providências imediatas quanto
152 à nova indicação e retorno ao COMUS com prazo definido e posterior reunião específica para
153 abordagem deste assunto. **Colocada a proposta em votação, aprovada por unanimidade. Dr.**
154 **Marcelo** salientou que o Diretor Clínico do Hospital na falta do Interventor tem a obrigação de
155 assumir o gerenciamento hospitalar.

156 **2.5- Sr. Puríssimo** informou que solicitou ao Hospital de Clínicas, Sr. Hamilton, cópia dos relatórios
157 de atendimentos referente ao ano de 2013 e 1º quadrimestre/14, porém o Diretor Técnico, Dr. Valdir,
158 não autorizou o referido funcionário a disponibilizar o solicitado em nome do COMUS. Diante da
159 negativa, oficiou o Secretário da Saúde pelo COMUS, objetivando a autorização do fornecimento das
160 cópias. Disse que estão no aguardo para liberação do documento, considerando a ausência do
161 Secretário da Saúde no dia de hoje para autorização.

162 **2.6- Sr. Puríssimo** registrou a denúncia do Sr. Adelson Pimenta com relação ao atendimento no
163 Posto de Saúde da Topolândia, setor de vacina. Na sequência efetuou a leitura na íntegra da carta
164 do denunciante. **Sra. Ana Maria**, responsável administrativo do COMUS informou que entregará a
165 denúncia ao setor de Ouvidoria da Saúde para apuração. **Sra. Angela** informou que queixas
166 relacionadas ao atendimento no Posto de Saúde de Barra do Say também são muito comuns. **Sr.**
167 **Puríssimo** orientou a Sra. Angela para o registro documental da denúncia no setor de Ouvidoria,
168 pois a denúncia verbal se torna vazia. **Dr. Marcelo Coelho** considerou que a falta de preparo técnico
169 para prestação dos serviços relacionados ao atendimento público é presente e deve ser corrigida.
170 Concluiu que se sente muito incomodado em ouvir denúncias deste tipo, pois quando estava na ativa
171 profissional jamais admitiu tal fato. Por último, sugeriu que a administração coloque os seus
172 coordenadores para fiscalizar o serviço de atendimento nas unidades de saúde, bem como
173 providências quanto a reciclagem dos funcionários.

174 **2.7- Sra. Ana Maria** informou que a reunião extraordinária do COMUS referente a Prestação de
175 Contas do 1º Quadrimestre /2014 será realizada no dia 28/05/14 – quarta feira.
176 Nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião.

177 Ata elaborada por Ana Maria Assis Leite dos Santos e presidida pela Dra. Marcia Guimarães Correa
178 da Silva. **São Sebastião, 13 de maio de 2014.**

179 LISTA DOS MEMBROS PRESENTES QUE ASSINAM ESTA ATA

Sebastião Gonçalves de Santana		Rogéria dos Santos	
Silvia Rodrigues Gesser		João Augusto Siqueira	
Ubirajara Nascimento		Isilda Aparecida de Rezende Giudice	
Marcelo Ferraz Coelho		Maria Guilhermina Tavoraro	
Vilson Costa Junior		Nathalia Cristina de Sá	
Rita de Cássia do Nascimento Simioni		Tania Elizabete Pinheiro Lamarque	
Marcia Regina Teixeira dos Santos		Marcia Guimarães Correa da Silva	
Carlos Puríssimo		Clausius Pestana	

180 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença.